



MÚSICAS DO FOLCLORE GAÚCHO NA FORMAÇÃO MUSICAL

VIEIRA, Alci Junior¹
WILLE, Regiana Blank²

¹ Acadêmico do Curso de Música – Modalidade Licenciatura –IAD/ UFPel -
jrgaiteiro@msn.com

² Docente do Curso de Música – Modalidade Licenciatura –IAD/ UFPel –
regicris@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho recorte apresentar o projeto de pesquisa em andamento realizado como requisito para a conclusão do Curso de Música Modalidade Licenciatura na UFPel. É de caráter qualitativo e terá como sujeitos de pesquisa dois músicos amadores que participam de Centros de Tradições Gaúchas (C.T.G.) na cidade de Pelotas. A minha aproximação com o tema escolhido se deve perante o meio em que tive as primeiras experiências musicais, relativas ao ensino de música não-formal. Sendo assim a escolha da temática desta pesquisa deve-se ao fato de como se dá o acesso a canções recolhidas pelo Movimento de Tradições Gaúchas – M.T.G. canções estas pertencentes do folclore do estado do Rio Grande do Sul. As experiências vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa ocorrem num ambiente que contém uma sociedade organizada com o objetivo de cultivar as tradições regionais através de atividades não-formais, tendo em vista a transmissão desses conhecimentos em atividades que envolvam o aprender e o fazer musical, quer seja individual ou coletivo. Este trabalho tem por objetivo geral investigar de que forma ocorre o aprendizado musical dos mesmos dentro de um Centro de Tradições Gaúchas – C.T.G. na cidade de Pelotas. Os objetivos específicos são: identificar as atividades musicais realizadas pelos músicos e como estas ocorrem dentro do CTG, desvelar de que forma as experiências musicais no CTG constroem o aprendizado musical e analisar de que forma os conceitos musicais são construídos e utilizados no fazer musical.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta pesquisa, a abordagem metodológica escolhida foi o estudo de caso por se enquadrar melhor com as características do projeto, servindo de suporte para a estruturação da mesma. Segundo Hartley (1994) “a abordagem de estudo de caso não é um método propriamente dito, mas uma estratégia de pesquisa”. Tendo em vista a abordagem do estudo de caso como uma estratégia de pesquisa, foram realizadas observações no campo em que os sujeitos de pesquisa atuam, através de fotos e de anotações das principais características do ambiente em que vivenciam o acesso as experiências musicais, servindo então de aporte para a elaboração posteriormente de um questionário semi-estruturado, para efetuar uma coleta de dados. Entrevistas estas que estão sendo realizadas neste segundo semestre do corrente ano, que tem por principal meta contribuir para o enriquecimento do registro dos relatos de experiências musicais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta de dados, estes serão categorizados de acordo com as experiências e vivências musicais de cada sujeito entrevistado. Os resultados obtidos serão analisados e discutidos com uma interpretação iterativa, elaborando pouco a pouco uma explicação lógica dos fenômenos estudados. Segundo Laville e Dionne (1999) “o pesquisador interpretaria esses resultados em termos de evolução do discurso realizando inferências sobre a transformação das mentalidades e do contexto social que essa evolução traduz”. Atribuindo assim aos processos característicos da metodologia aplicada neste trabalho, como fio condutor dos aspectos narrativos dos resultados da pesquisa, construindo um discurso parcial, contracenando as realidades distintas de cada sujeito pesquisado, desde a iniciação musical, o aprender, apreciar, executar e de que forma ocorre a transmissão desses conhecimentos.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa pretende contribuir para a área de educação musical, através do registro das investigações sobre os músicos e como estes aprendem em suas vivências não-formais. Se considerarmos as diferentes teorias de aprendizagem é possível perceber que são várias as maneiras de aprender, portanto aprendizagem musical diz respeito à transmissão e recepção de música e não somente a iniciação musical ou a processos seqüenciais de aprendizagem musical (Souza, 2000, p. 139). Tendo em vista a importância de relacionar o aprender musical à recepção e transmissão desses conhecimentos, e que me transporto para a realidade dos sujeitos de pesquisa, tentando assim, contribuir para a coleta e a análise dessas experiências musicais, quer seja, individual ou coletiva, quer seja formal ou não-formal.

REFERÊNCIAS

HARTLEY, Jean F. Case studies in organizational research. In: CASSELL, Catherine & SYMON, Gillian (Ed.). *Qualitative methods in organizational research: a practical guide*. London: Sage, 1994 p. 208-229.

LAVILLE, C. e DIONNE, J. *A Construção do Saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Belo Horizonte: UFMG/Artes Médicas, 1999.

SOUZA, J. Análise de situações didáticas em música: os relatos de casos como instrumento de formação e intervenção docente. *ANAIS do VII Simpósio Paranaense de Educação Musical*. Londrina: out/2000, p. 137-146.